

“HHelder fez psicanálise e grupanálise, e conta-se até uma anedota, criada por Luiz Pacheco: um dos psiquiatras que o trataram, Fernando Medina, conhecido, como Lacan, pela alta taxa de suicídio dos seus pacientes (com tendências suicidas, parte-se do princípio), atirou-se à rua da janela de um quarto andar, três meses depois de ter conhecido Herberto no seu consultório do Hospital Miguel Bombarda.

Então Luiz Pacheco considerava o acto uma fuga, o médico não tinha conseguido aguentar a pancada herbertiana.

Fernando Medina foi um excelente psiquiatra que introduziu no Miguel Bombarda, e decerto em Portugal, técnicas e tratamentos novos para a loucura, caso da psicanálise e da psicoterapia de grupo. Depressa ficou conhecido, julgando alguns que terá quebrado psiquicamente, sob as pressões desencadeadas pela fama. No Miguel Bombarda existe um bar com o seu nome, em homenagem ao médico e aos seus doentes. É provável que Herberto o tenha consultado devido a depressão forte, com eventual desejo de suicídio.

Este impulso é muito característico na obra, em especial nos dois volumes em prosa. “

In “Obra ao rubro “ por Maria Estela Guedes, pg .179